

180 mil peregrinos imploraram pela paz, em Fátima

Na última grande peregrinação de 2024, pediu-se também pela inclusão e pelo cuidado pela Casa Comum.

A paz mundial, a justiça social e inclusão e o cuidado pelo meio ambiente foram os apelos que D. Leonardo Steiner deixou na homilia da Missa Internacional Aniversária de 13 de outubro, na qual participaram cerca de 180 mil peregrinos que encheram o Recinto de Oração da Cova da Iria.

O clamor pela paz foi aquele que mais ecoou das palavras de D. Leonardo Steiner, que pediu aos peregrinos reunidos na Cova da Iria que repetissem esta prece.

"Imploremos a paz! Diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, peçamos a paz. Peçamos à Rainha da Paz que converta, transforme o coração dos que alimentam o ódio, a vingança, a destruição, a morte, e se instaure a fraternidade, a irmandade", exortou o cardeal brasileiro, num apelo prontamente acolhido pela assembleia que, a uma voz, repetiu o pedido de paz por três vezes.

Já na noite de ontem o arcebispo de Manaus, que governa parte do território da Amazónia, tinha apontado o foco para a dura realidade das comunidades indígenas e para a degradação ambiental na região e, hoje, fê-lo de novo, apelando ao respeito aos

povos indígenas e ao cuidado com o meio ambiente.

"Aqui, aos pés da Virgem, elevo a prece pelos indígenas: que sejam respeitados no seu modo de vida, na sua cultura. As terras dos antepassados, dos ancestrais, sejam a casa, a morada dos nossos irmãos e irmãs indígenas no Brasil. Desapareça a ganância, a destruição, a morte nas terras ancestrais. Cesse o desmatamento, termine a pesca predatória, desapareça o garimpo ganancioso, destruidor e depredador", pediu o cardeal brasileiro, que também instou à justiça social, à inclusão dos pobres e ao acolhimento dos migrantes e refugiados.

A partir dos Evangelho de Mateus proclamado, no qual Jesus interpela os discípulos a dizerem quem Ele é, o presidente da celebração exortou os peregrinos a desenvolverem uma relação pessoal com Cristo que seja fruto de uma busca e encontro genuínos.

Neste dia em que se assinala solenidade dedicação da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, sagrada a 7 de outubro de 1953, D. Leonardo Steiner exortou os peregrinos a serem "pedras vivas", através da edificação de comunidades de fé.

Além desta solenidade, assinalada ao longo da celebração, a Missa Internacional deste 13 de outubro teve ainda outras particularidades, nomeadamente a entoação de um cântico, no momento da presentação das oferendas, com letra de Luís Vaz de Camões, poeta de quem se assinala neste ano 500 anos do nascimento.

De seguida, numa das preces da Oração Universal, pediu-se pela Guarda Nacional Republicana, no dia em que a força de segurança assinala 112 anos no distrito de Santarém. "Para que cada um dos seus militares se constitua, permanentemente, um exemplo de dignidade, de conduta social, de relações humanas e solidariedade para com o seu semelhante", pediu-se em oração.



Papa Francisco lembrou Fátima a partir de Roma

Na habitual palavra ao doente, durante a Adoração ao Santíssimo Sacramento, a enfermeira Ana Querido, que exerce o seu serviço no âmbito dos cuidados paliativos e terapia da esperança, ofereceu uma reflexão sobre fé, esperança e o amor de Deus, especialmente em tempos de doença e dificuldade, apresentando Nossa Senhora como intercessora e consoladora que dá ânimo e esperança.

O momento de adoração e a bênção ao doente cumpriu-se com uma custódia que foi oferecida pelo povo irlandês há 75 anos, após iniciativa do casal Conroy em 1948, com o fim de cumprir uma promessa a Nossa Senhora de Fátima. Presente na celebração esteve a filha do casal, Grainne Conroy.

A custódia, que integra a exposição permanente do Museu do Santuário de Fátima, foi oferecida ao Santuário de Fátima em 7 de outubro de 1949, por ocasião de uma peregrinação a este Santuário e passou a simbolizar, em Fátima, o amor que os irlandeses têm à Mãe de Deus.

No final da celebração, o bispo de Leiria-Fátima agradeceu a presidência de D. Leonardo Steiner e pediu oração à assembleia reunida em Fátima para o regresso de ambos aos trabalhos da segunda sessão da XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, que decorre em Roma.

Também no Vaticano, também o Papa Francisco lembrou o aniversário da última aparição em Fátima, numa referência que surgiu ao pedir a intercessão de Nossa Senhora para as crianças que no próximo dia 18 de outubro se vão unir em oração pela paz, numa iniciativa da fundação pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

“À intercessão de Nossa Senhora confiamos a martirizada Ucrânia, o Myanmar, o Sudão, os outros povos que sofrem com a guerra e todas as formas de violência e miséria”, disse o Santo Padre, no final da oração do ângelus, esta manhã.

TAGS: ambiente inclusao indigenas amazonias fatima guerra paz ucrania russia nossa senhora santuario 13 de outubro
www.fatima.pt/pt/news/180-mil-peregrinos-imploraram-pela-paz-em-fatima